

Sem-terra demoraram a crer que estavam na frente de FH

Só menina identificou logo o presidente na visita a fazenda

Givaldo Barbosa

Cristiane Jungblut

● BURITIS (MG). As 15 famílias do assentamento Nova Itália custaram a acreditar que estavam diante do presidente Fernando Henrique Cardoso na visita surpresa de sábado, quando o presidente foi sozinho à fazenda. Apesar do conflito do Governo com o Movimento dos Sem-Terra, os assentados gostaram da visita.

— É verdade, sou o presidente e seu vizinho — disse Fernando Henrique aos sem-terra, tirando os óculos escuros.

A inesperada chegada do presidente, vestindo bombachas marrons e camisa bege e usando botas de couro, assustou os vizinhos, que acharam esquisita a vestimenta típica de gaúcho. Joaquim Rodrigues de Oliveira, de 48 anos, que mostrou a fazenda a Fernando Henrique, custou a reconhecê-lo. Alice de Paula, de 13 anos, foi a única que o identificou imediatamente e, depois de um passeio de carro pela propriedade, disse que Fernando Henrique era “um cara legal”.

— No início, fiquei desconfiado, mas quando ele falou quem era acreditei. Quando vi aquela gente pensei que poderia ser até pistoleiro. Até perguntei: quem é o senhor, o senhor mora aqui perto? — contou Joaquim.

Presidente consegue com prefeito óleo para trator

Fernando Henrique visitou o galpão e duas casas. Ao saber que os assentados não podiam usar o trator emprestado porque o prefeito, padre José Vicente, não fornecia o óleo para o motor, prometeu resolver o problema. No mesmo dia, o óleo chegou.



FERNANDO HENRIQUE na porteira de sua fazenda, voltando da visita

Mas foi Alice quem mais conversou com o presidente, mostrando que a escola estava fechada por falta de professor e de alunos. Como bom candidato, Fernando Henrique prometeu conseguir transporte da Prefeitura para que as poucas crianças da Nova Itália fossem às aulas.

A visita foi acertada por Wenceslau da Silva, amigo do gerente

da fazenda do presidente, um dos líderes do MST e candidato derrotado do PT à Prefeitura. Fernando Henrique caminhou pela fazenda e entrou na casa de outro líder do MST, José Wellington Freire. Sentado numa cadeira, Fernando Henrique afagou um gato e não aceitou o café oferecido por Maria Domingas, a dona da casa, dizendo que preferia chimarrão. ■